

Crime eleitoral em Oriximiná: homem preso tem ataque epilético

O motorista Claudemir Salgado, de 41 anos, está em observação em um dos leitos do Hospital Municipal de Oriximiná. Ele foi internado logo depois de sofrer uma ataque epilético dentro da cela onde foi colocado, no início da tarde deste domingo.

Por volta das 12h30, uma guarnição da Polícia Militar conduziu até a Delegacia de Polícia Civil uma L200 branca, pertencente ao Partido dos Trabalhadores do município que estava sendo dirigida por Claudemir. O veículo, conforme a polícia transportava passageiros que iriam votar na escola Maria Queiróz, zona leste da cidade.

Depois de ouvir o motorista, a delegada Andreza Souza, comunicou sua prisão e ordenou ao policial civil que o encaminhasse à cela. Ao fechar o cadeado, o motorista teve uma convulsão e começou a se debater no chão do cárcere. Houve um princípio de pânico e a polícia imediatamente retirou o homem da cela.

No Hospital Municipal, ele recebeu os primeiros atendimentos e está em observação. A família informou que Claudemir sofre de epilepsia há muito tempo.

(Diário do Pará, Domingo, 31/10/2010)

Difícil para o eleitor foi chegar até as seções

O chefe da 38ª Zona Eleitoral de Oriximiná, Alexandre Alves confirmou que houve um número expressivo de abstenções naquele município, embora não sabia afirmar o número exato.

Alexandre disse não ter explicação à ausência do eleitor na zona urbana, porém, na zona rural, a forte estiagem era considerada a grande responsável. “Muita gente que mora na zona rural vota na cidade e por isso a estiagem com certeza contribuiu para que esse eleitor não se deslocasse de sua casa para votar”, enfatiza.

Em relação às urnas eletrônicas, Alexandre disse que não foi apresentado nenhum tipo de problema que fosse impedida de uso. “Todas funcionaram normalmente”. Sobre o transporte dessas urnas, ele diz que foram deslocadas até as seções normalmente. Para os lugares mais distantes como a aldeia Wai Wai, no Rio Mapuera, foram deslocadas pelo helicóptero da Aeronáutica que veio de Manaus como também já havia acontecido no primeiro turno.

(Diário do Pará, Segunda-feira, 01/11/2010)